

Designação da Ação de Curta Duração

Autoavaliação institucional

Área de Formação

E – Liderança, coordenação e supervisão pedagógica

Classificação

Formação Contínua para o desenvolvimento profissional

Destinatários

Docentes com funções na equipa de autoavaliação da Escola

Razões justificativas da ACD: (se aplicável)

O Agrupamento de Escolas Clara de Resende pretende dar continuidade e aprofundar os processos de autoavaliação institucional. Neste processo impõe-se a escolha ou a construção de um modelo de autoavaliação. O processo de escolha implica o reconhecimento do trabalho efetuado neste âmbito pelo Agrupamento e dos principais modelos de avaliação.

Objetivos

1. Reconhecer os processos internos de avaliação organizacional;
2. Conhecer a legislação de referência para a avaliação externa das organizações escolares
3. Identificar os principais modelos de autoavaliação;
4. Reconhecer a avaliação como parte do processo melhoria.

Conteúdos formativos

- Conceitos básicos: avaliação, autoavaliação e avaliação externa.
- Avaliação de escolas.
- Legislação aplicável.
- Porquê avaliar?
- Paradigma de avaliação: quantitativo vs. qualitativo.
- Qualidade na educação.
- Identificação de dimensões organizacionais e práticas de avaliação existentes no contexto da organização escolar dos formandos.

Bibliografia de referência

- ABREU, M. V., —Contributo para a Construção da Qualidade na Escola, *Conselho Nacional de Educação (CNE)*, 2002, Lisboa.
- AFONSO, Almerindo Janela, —Políticas educativas e avaliação das escolas: por uma prática avaliativa menos regulatória, in *Avaliação das Organizações Educativas* por Alexandre Ventura; António Mendes e Jorge Costa (orgs.), Universidade de Aveiro, 2002, Aveiro, pp. 31-37.
- AFONSO, Natércio, —Autonomia, avaliação, e gestão estratégica das escolas públicas, in *Liderança e estratégia nas organizações escolares* por Alexandre Ventura, António Mendes e Jorge Costa (orgs.), Universidade de Aveiro, 2000, Aveiro, pp. 201-216.
- AFONSO, Natércio, —Avaliação e desenvolvimento organizacional da escola, *Meta: Avaliação*, Rio de Janeiro, vol. 1, nº 2, mai/ago, 2009, pp. 150-169.
- ALAÍZ, Vitor, —Auto-avaliação das escolas? Há um modelo recomendável?, *Correio da Educação*, nº 301, 2007, pp. 1-4 (disponível em <http://www.min-edu.pt/np3/701.html>).
- ALAÍZ, Vitor, —Avaliação das escolas. *Trabalho em equipa e gestão escolar*, Edições ASA, 2000, Porto, pp. 25-38.
- ALAÍZ, Vitor; GÓIS, Eunice; GONÇALVES, Conceição, *Auto-avaliação de escolas - pensar e praticar*, Edições ASA, 2003, Porto.
- ALVES, Maria Palmira Carlos; CORREIA, S. M. T., —A auto-avaliação de Escola: Um estudo exploratório sobre os dispositivos de auto-avaliação das escolas públicas em Portugal, *Olhar de Professor*, Vol. 11, nº 2, 2008, pp. 355-382.
- AZEVEDO, J., —A garantia da qualidade das escolas e o Programa Aves, in *Avaliação de Escolas, Programa Aves*, Fundação Manuel Leitão, 2006, Vila Nova de Gaia.
- AZEVEDO, José Maria, —Avaliação das escolas: fundamentar modelos e operacionalizar processos, apresentado no *Seminário Avaliação das Escolas. Modelos e Processos*, Conselho Nacional de Educação, Lisboa, Julho, 2005 (disponível em <http://www.cnedu.pt/files/pub/AvaliacaoEscolas/4-Estudo.pdf>).
- GUERRA, M. A. Santos, *Entre Bastidores. O lado oculto da organização escola*, Edições Asa, 2002, Porto.
- MACBEATH, J., MEURET, D., SCHRATZ, M., & JAKOBSEN, L. B. *A História de Serena. Viajando Rumo a uma Escola Melhor*, Edições ASA, 2005, Porto.
- MELO, R. Q., *Auto-avaliação e regulação nas escolas: o Projecto Qualis de auto-avaliação das escolas e unidades orgânicas da Região Autónoma dos Açores* (Tese de doutoramento), (policop.), Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, 2009, Lisboa.
- MELO, R. Q., *Avaliação da escola*. Tese de mestrado, (policop.), Instituto de Educação da Universidade Católica Portuguesa, 2005, Lisboa.
- PERRENOUD, Philippe, —Dez princípios para tornar o sistema educativo mais eficaz, in *Avaliação dos resultados escolares. Medidas para tornar o sistema mais eficaz*, Joaquim Azevedo (coord.), Edições ASA, 2003, Porto.
- SANTOS GUERRA, M. A.. *Metaevaluación de las escuelas: el camino del aprendizaje, del rigor, de la mejora y de la ética*, Revista Portuguesa de Investigação Educativa, III(3), 2004, Porto.
- STUFFLEBEAM, Daniel L., —Empowerment Evaluation, Objectivist Evaluation, and Evaluation Standards: Where the future of evaluation should not go and where it needs to go, *American Journal of Evaluation*, vol. 15, nº 3, 1994 (disponível em <http://aje.sagepub.com/cgi/content/refs/15/3/321>).
- Oliveira, H. M. (2014). *Rankings e avaliação externa de escolas: que relação?* Tese de mestrado, Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação . Obtido em 11 de Janeiro de 2019, de <https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/25681/3/tese%20-%20Helena%20Oliveiral.pdf>
- Pacheco, J., Seabra, F., & Morgado, J. (2014). *Avaliação externa. Para a referencialização de um quadro teórico sobre o impacto e efeitos nas escolas do ensino não superior*. In J. A. Pacheco (Coord.), *Avaliação externa de escolas: quadro teórico/conceptual* (pp. 15-48). Porto: Porto Editora.
- Martins, G., et al. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Ministério da Educação. Obtido em janeiro de 2020, de https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf
- Terrasêca, M. (maio-agosto de 2016). *Autoavaliação, avaliação externa... afinal para que serve a avaliação de escolas?* *Caderno Cedes*, 36(99), 155-174. Obtido em março de 2020, de <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v36n99/1678-7110-ccedes-36-99-00155.pdf>
- Silvestre, M., Fialho, I., & Saragoça, J. (2014). *A avaliação externa das escolas à luz das políticas educativas*. In J. A. Pacheco (Coord.), *Avaliação externa de escolas: quadro teórico/conceptual* (pp. 57-67). Porto: Porto Editora.

- Sias, M., & Dutra, R. (fev. de 2018). Avaliação Institucional: conceitos, objetivos, participação e implicações para a escola. Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, 4(786). Obtido em 6 de maio de 2019, de http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/510_223.pdf
- Sá, V. (jul./set. de 2018). Avaliação institucional de escolas de Educação Básica em Portugal: políticas, processos e práticas. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, 26(100), 801-821
- Pinto, J. (2016). A avaliação em educação: da linearidade dos usos à complexidade das práticas. In L. Amante, & I. Oliveira (Orgs.), Avaliação das Aprendizagens: Perspetivas, contextos e práticas (pp. 3-40). Universidade Aberta-LE@D. Retirado de https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/6114/1/ebookLEaD_3%20%282%29.pdf
- Peralta, H. (2015). Um olhar descomprometido sobre a avaliação externa das escolas. In Avaliação Externa de Escolas: Seminários e Colóquios (pp. 239-251). Lisboa: Conselho Nacional de Educação. Obtido em fevereiro de 2020, de http://www.cnedu.pt/content/edicoes/seminarios_e_coloquios/LIVROCNE_AVALIA%C3%87%C3%83O_EXTERNA_DAS_ESCOLAS.pdf
- Nogueira, A., Gonçalves, M., & Costa, J. A. (2019). A Intervenção da Inspeção na Avaliação Externa das Escolas: um estudo com base nas perceções de diretores de escolas. Revista Portuguesa de Educação, 32(2), 171-187.

Documentos de referência:

- Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro - Diário da República n.º 294, 1.ª série-A, de 20.12.2002. Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, desenvolvendo o regime previsto na Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo)